

AAPPU

Associação dos
Aposentados e Pensionistas da
Previdência Usiminas

Notícias

Belo Horizonte • Março /2015 • Edição 269

Nelsita Anelina Alves de Castro - tocando em frente com fé e desprendimento

Era para falar dela. Mas falar de Nelsita Anelina Alves de Castro é contar também a história de marido, Antônio, ex-funcionário da Cosipa, de quem é viúva e pensionista. Não dá para separar uma coisa de outra e, mais, adiante, vamos saber por quê. Dinâmica, sempre disposta a encarar os desafios que a vida lhe põe e põe à frente, Nelsita é uma das mais novas agregadas à Associação. Além de cuidar da família, põe fé e muita dedicação no trabalho voluntário que desenvolve na pastoral carcerária, junto à igreja católica. Uma história de construção e tenacidade, que ela nos conta na página 3.



ANIVERSÁRIO AAPPU

Será no dia 24 de abril, sexta-feira, a partir das 20h, no Salão de Festas do Minas I - Centro de Facilidades (localizado à Rua da Bahia, 2244 – Lourdes / BH), a comemoração do 29º aniversário da AAPPU. O convite (nominal e intransferível), com direito a um acompanhante, deverá ser retirado pessoalmente, na AAPPU, das 8h30 às 17h30 de 06 a 17 de abril. Como sempre, nossa tradicional festa terá um bufê variado, com comes e bebes que, com certeza, irão agradar a todos. Sem falar do cardápio musical, convidando à total animação.



CUIDADOS AO ESTOCAR ÁGUA - PÁG. 5

SEU DIREITO - COMUNHÃO PARCIAL DE BENS - PÁG. 6

CELEBRANDO A AAPPU E AS MULHERES

E eis que a **AAPPU** chega aos 29 anos, sempre fiel aos princípios postulados em sua fundação, ocorrida em 10 de abril de 1986, quando 107 aposentados e pensionistas assinaram a ata da Assembleia de sua constituição. Assim, ela vem representando e defendendo os interesses dos associados, desde o amparo social ao jurídico, promovendo sempre o bem-estar e a qualidade de vida dos associados. E a todas essas conquistas observadas ao longo do tempo é que vamos brindar na nossa festa de comemoração dos 29 anos, no dia 24 de abril. E, principalmente, celebrarmos, mais uma vez, a imensa alegria e satisfação de reencontrar velhos amigos, conhecer novos, compartilhando lembranças, histórias construídas durante o convívio profissional na Usiminas. Vamos lá!

Março é tempo também de comemorar o **Dia Internacional da Mulher (8)**, data que homenageia as conquistas sociais, políticas e econômicas das mulheres. Certamente, que desde o dia 8 de março de 1857 (quando operárias de uma fábrica de tecidos de Nova Iorque fizeram uma greve, reivindicando melhores condições de trabalho, equiparação de salários com os homens e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho) até hoje, houve grandes avanços, mesmo que algumas situações de desequilíbrio e violência ainda permaneçam, com maior gravidade ainda em países menos desenvolvidos. Exemplos desse avanço são as nossas associadas, mulheres

que durante toda a sua vida profissional na Usiminas, e mesmo depois de aposentadas continuam se destacando pela competência, sensibilidade e responsabilidade no desempenho de suas atividades. A elas, os cumprimentos e o abraço carinhoso da AAPPU.

Já o dia **20** marca o início do outono, às **19h45**, que termina em 21 de junho. É também o **Dia Internacional da Felicidade**, que tem o objetivo de promover a felicidade e alegria entre os povos do mundo, evitando os conflitos e guerras sociais, étnicas ou qualquer outro tipo de comportamento que ponha em risco a paz e o bem-estar das sociedades. Bem que o planeta Terra anda carente de tudo isso, não?

No dia **22**, celebra-se o **Dia Mundial da Água**, tema tão atual e preocupante a nos exigir reflexões e atitudes sobre seu consumo responsável – afinal, apenas cerca de 0,008 % do total da água da Terra é potável. E grande parte das fontes dessa água (rios, lagos e represas) está sendo contaminada, poluída e degradada pela ação predatória do homem. E fechamos o mês celebrando o **Dia da Saúde e da Nutrição (31)**. Oportunidade de se pensar na própria saúde e hábitos alimentares

E não se esqueçam de conferir, nesta edição, as orientações sempre relevantes da coluna **Seu Direito** (pág.6).

Boa leitura a todos!

Avisos

AULAS DE INFORMÁTICA

Associados e seus dependentes interessados em adquirir noções básicas de informática ou aprimorar seu conhecimento na área, podem se inscrever no curso ministrado por Larissa Carvalho (internet, rede sociais, uso do email, Windows, Word, Excel, além de outros de interesse dos alunos). As aulas são ministradas na AAPPU ou na residência do associado. A data e horário deverão ser acertados com Larissa Carvalho.

Valor: R\$30,00 (hora/aula) + despesas com transporte.

Contato: Tel.: (31) 3424-1145 / 9481-2652 /

E-mail: lah_c_r@hotmail.com



A professora Larissa e a aluna Ivana Amantea, esposa do associado Antônio Lúcio Pinheiro

Expediente

Informativo da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Previdência Usiminas (AAPPU)

Av. Amazonas, 298 – sala 1401 – Tel.: (31)3271-6049 – www.aapceu.com.br – E-mail: aapceu@aapceu.com.br

Presidente

Maria Ignez Gerken de Sousa

Diretor-Secretário

Concesso da Silveira Caldas

Diretora Social

Armanda Soares

Diretora de Comunicação

Elaine Rosali da Conceição

Jornalista Responsável

Margareth Pettersen - MG02940

Fotografias

Nelsita de Castro /Arquivo AAPPU/

Minas Tênis Clube

Colaboração

Nária Soares

Diagramação, composição e arte

Lucilaine Silva

Tiragem

1000 exemplares

Impressão

Big Editora Gráfica

Circulação

Distribuição Gratuita

NELSITA: O TRABALHO EM FAVOR DO OUTRO

Nascida em Congonhas do Norte- MG, Nelsita Anelina Alves de Castro é viúva há nove anos do ex-funcionário da Cosipa, Antônio Alves de Castro, que nela trabalhou por 28 anos, ajudando a construí-la, desde a fundação. O romance com o marido parece conto de fadas. Ela conta: “Nós nos conhecemos em setembro de 1990, e fui viver com ele em Santos (SP), em dezembro de 1990 – imagine, três meses, foi amor à primeira vista, daqueles avassaladores. Quando nos casamos ele tinha 47 anos e eu tinha 24 – veja só que quando eu nasci, ele estava se casando. No primeiro matrimônio ele foi casado por 25 anos; após ter se separado, nos conhecemos em uma festa da padroeira Nossa Senhora do Rosário, no interior de Minas. Um ano após seu divórcio, nos casamos; tivemos dois filhos – Toedo Antônio Alves de Castro, 22 anos (que me deu o neto Pedro, de três anos), e Júlia Antônia Alves de Castro (21 anos).

Sobre o marido, recorda, saudosa: “Antônio tinha muitas histórias bonitas, principalmente quando se tratava de seu trabalho na Cosipa, sobre os amigos feitos e as experiências vividas; até seu apelido era a cara dele – era um homem muito bonito e alto, 1,90m mais ou menos. Seu apelido era Castrão e me dava muito orgulho andar pela praia, pela cidade, nos supermercados, nas lojas, e sempre tinha um ou outro dando aquele gritão (Castrão !!!).”

Que tal resgatar um pouco da história do Antônio nas lembranças de Nelsita?

Antônio e seu sonho

“Ele contava que saiu do interior com uns 16 anos, trabalhou em vários locais, geralmente trabalhos braçais, pois não tinha estudo, mal sabia escrever o nome – estamos falando de uma pessoa que nasceu em 1942, não se tinha a facilidade para estudar como se tem hoje; ele ajudou a construir a nossa querida capital federal (Brasília) e passou por muitas dificuldades. Tinha época que ele ganhava tão pouco, apenas o suficiente para sobreviver com simplicidade, que só dava para morar com outra pessoa, dividindo o aluguel e as despesas. Mas sempre dizia que, um dia, iria trabalhar em uma empresa na qual pudesse crescer e ter uma profissão reconhecida, que ele poderia começar a pensar em novas conquistas.

Uma ocasião ele estava trabalhando no cinema São Geraldo, em BH – era o encarregado de passar ou rodar as fitas dos filmes – e entre um intervalo e outro, assistindo aos trailers e comerciais, ele viu o anúncio sobre a construção da siderúrgica (Cosipa) e começou a dizer a si mesmo que iria trabalhar naquela construção. Só que ele estava em BH e a obra era em Cubatão(SP). Mas, com força de vontade, ele conseguiu realizar seu sonho: fez parte da turma dos operários que construíram a tão sonhada Cosipa, desde as primeiras fundações. E o mais lindo de tudo isso é que quando as obras se concretizaram, ele tinha conquistado todos por ali, e feita uma avaliação entre alguns para dar treinamento em uma linha de produção da Cosipa, foi um dos poucos escolhidos – ficou numa felicidade tão grande, que quase não acreditou, e disse para si mesmo que dali ele só sairia



Nelsita e o neto Pedro

aposentado. E foi isso que aconteceu, 28 anos depois”, revela.

Seguindo em frente

“Quando me casei, meu marido era recém-aposentado, morávamos em Santos, litoral de São Paulo, então passeávamos bastante, gostávamos de viajar para o interior e tínhamos muitas amizades nas barracas da praia (amigos do boqueirão). Passeávamos muito, encontrávamos os amigos, namorávamos bastante, viajavamos, cultivamos ótimos momentos de lazer e isso trouxe uma ótima qualidade de vida. Após seu falecimento, encontrei conforto em Deus e na igreja católica, e após passar por várias pastorais, me identifiquei com a Carcerária, onde faço trabalho voluntário” (Paróquia Imaculado Coração de Maria e Santo Antônio, no bairro Candelária).

Seu espírito solidário a leva, ainda, a cuidar de moradores de rua “e de outros que estão à margem da vida”. Levam-na também a trabalhar voluntariamente em comunidades que cuidam de dependentes químicos, como a Comunidade Terapêutica São Francisco de Assis, na cidade de Santo Antonio do Monte, onde vai regularmente uma vez por mês ou mais, se necessário. Sua recompensa, diz Nelsita, é testemunhar “verdadeiros milagres configurados pela recuperação de muitos – cerca de 60% deles – e constatar o poder da oração”, emociona-se. É preciso amor, é preciso fé. A comunidade, cujo trabalho alia assistência espiritual e labor, recebe doações e os interessados podem acessar o facebook (<https://www.facebook.com/people/CT-Samonte/100007709537271>) para mais informações. Contatos também pelo telefone: (37)3281-3586.

AAPPU

Apesar de ser uma recém-associada – embora more em Belo Horizonte há 20 anos, só há bem pouco tempo conheceu a AAPPU, através do jornal. E diz: “A Associação mostra ser uma ótima opção de lazer para toda a minha família (filhos e neto); o clube parece ser um ambiente bem agradável, com ótimas opções de lazer e entretenimento para todos os momentos (finais de semana, festas de fim de ano, datas comemorativas etc). Ainda estou descobrindo as possibilida-

EVENTOS SOCIOCULTURAIS DO PRÓXIMO TRIMESTRE AGITAM A AEU

LUAU AEU

Frutas sendo escolhidas, DJ com o repertório pronto, área da piscina cada vez mais bonita... Agora, só falta você ir se preparando para participar da edição de 2015 do “FIM DE VERÃO – LUAU AEU”. Traje? O mais despojado possível, ou seja: aquela bermuda, aquele shortinho, a sandália confortável, muita descontração e vontade de SER FELIZ.

Estacionamento, coquetéis e frutas já estão incluídos no preço dos convites. Tira-gostos e outras bebidas serão vendidos pelo sistema de cartelas, e a música estará a cargo do festejado DJ Gilsinho.

Anote: Dia 13 de março – a partir das 21h – à beira das piscinas do Clube.

Associado: R\$10,00 / **Não Associado:** R\$20,00

Crianças: até 6 anos – entrada livre

7 a 12 anos paga 50% do valor

Acima de 12 – mesmo valor de adulto

Vendas e mais informações na Secretaria do Clube (3499-8681 e 3499-83500).

CAMINHADA PERFIS

Como sempre, vamos começar a nossa caminhada na orla da Lagoa da Pampulha e depois, é claro, todos os participantes são nossos convidados para uma confraternização pra lá de saudável e prazerosa e com música ao vivo.

Ao fazer a sua inscrição, você assegura o recebimento do Kit de participação que neste ano vem com: uma camiseta personalizada; um squeeze personalizado, duas barrinhas de cereais, um suco. A água, o aquecimento e o acompanhamento por equipe especializada também entram nesse rol.

Anote: Dia 25 de abril.

Caminhada: a partir das 10h, na orla da Lagoa da Pampulha.

Confraternização: das 12h às 17h, no Espaço Belvedere.

NOITE DAS MÃES

A data é tão especial que já estamos iniciando a sua produção, mas para que seja realizada as convidadas especiais têm de estar presentes. Fale para sua mãe, para a mãe da sua esposa, para a mãe dos seus filhos, para a mãe do coração, para a mãe do amigo e todas aquelas das quais você se lembrar. Venham celebrar conosco, brindar e agradecer o carinho, o colo e até os puxões de orelha que ajudaram na nossa educação. Aguardem detalhamento.

Anote: Dia 22 de maio – a partir das 21h – no Salão Social o Clube.

SECRETARIA DO CLUBE

Informamos que desde o dia 16 de fevereiro de 2015 o setor de Relacionamento com o Associado (Secretaria), assim como o Clube, não abrem mais às segundas-feiras.

DEU SAMBA



ECONOMIZAR ÁGUA DEIXOU DE SER SOMENTE UMA ATITUDE SAUDÁVEL. HOJE É UMA GRANDE RESPONSABILIDADE COM O FUTURO. SEJAMOS TODOS RESPONSÁVEIS.

FAÇA CONTATO COM A AEU

Gerência do Clube – Crésio: 3499-9401

Setor de Relacionamento Com o associado / locação Salão Social e Espaço

Belvedere: Amanda e Keila: 3499-8681 e 3499-8350

Portaria – João Marcelino e Antônio (dia); Ricardo e Ronaldo (noite): 3499-8932

Setor de Mídia e Eventos – Elaine e Fábio: 3499-8076

Cuidados ao estocar água

Sob o título **Estocar água exige cuidados e especialistas alertam para os perigos**, o jornal "Estado de Minas" publicou em seu site, em 24 de fevereiro, reportagem abordando a falta d'água e ou seu possível racionamento, que tem estimulado ações como armazenagem do recurso em casa, o que pode trazer riscos à saúde ou mesmo desperdício, se não se observarem alguns cuidados. Como informa a notícia, a aquisição de bombonas, tambores e até encher piscinas já entraram na rotina de muitos.

A matéria traz os esclarecimentos do professor Ricardo Motta Pinto Coelho, do Departamento de Biologia Geral da UFMG, que cita, entre outros problemas, riscos estruturais em apartamentos e coberturas, infestação do mosquito *Aedes aegypti*, causador da dengue, acidentes e mortes por afogamento de crianças nos vasilhames com água. O professor alerta que 90% da água de chuva em Belo Horizonte é de má qualidade e é preciso atenção de quem está captando quanto ao seu tratamento. Para ele, a alternativa é interessante, desde que feita com segurança. Mais importante é o papel do consumidor quanto à redução do consumo, atitude que deve ser estimulada: "A redução de consumo pode ser tão eficiente quanto a estocagem, se não for mais", ensina o professor.

Também a professora Érika Fabri, coordenadora do curso de Engenharia Ambiental do Centro Universitário Newton de Paiva, orienta que a estocagem de água é indicada em casos de corte do fornecimento. Segundo ela, o armazenamento da água, de reuso ou de chuva, não deve ser por muitos dias e utilizada apenas na lavagem de quintais, limpeza da casa e vasos sanitários, e, mesmo assim, exige recipientes lacrados para evitar risco de proliferação de bactérias. Mesmo a água da Copasa tem restrições: "Guardar

água da Copasa para cozinhar e tomar um banho, por exemplo, é aceitável, pois pode-se armazená-la de um dia para outro", afirma a professora na reportagem. O problema maior, segundo a professora, "é se isso ocorre por muitos dias, pois ela está guardada num recipiente que pode ter toxinas e micropartículas. Se não for cortar o abastecimento não tem sentido. É um gasto a mais, porque água não servirá para ser usada depois de certo tempo e deverá ser jogada fora."

Vejam as recomendações dos especialistas:

- "Águas que caem de calhas onde há pombos ou outros pássaros exigem atenção redobrada, pois podem ser contaminadas por coliformes fecais e até transmitir doenças desses animais.
- Água de chuva também deve ser tratada, pois pode ter substâncias tóxicas, como óxido de enxofre.
- Água de máquina de lavar deve ser usada imediatamente ou, se guardada, precisa de tratamento. Detergentes têm fósforo e uma série de produtos químicos que reagem com a sujeira da roupa e alimentam a cadeia de micro-organismos. Pode haver, ainda, emissão de gases, sendo alguns deles corrosivos.
- Pode causar problemas estruturais em apartamentos ou coberturas, pois o cálculo de carga na construção não foi previsto para suportar o peso adicional.
- Risco de aumentos dos índices de infestação da dengue; se mal acondicionada pode haver proliferação de micro-organismos."

A matéria completa está no site:

(http://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/02/24/interna_gerais,620900/cuidados-ao-estocar-agua.shtml)

Curtas

Previdência Usiminas aprova redução da contribuição de Assistidos - PB1

A administração da Previdência Usiminas comunica a redução de 40% (quarenta por cento) da alíquota de contribuição dos Assistidos do Plano de Benefícios 1 – PB1. A decisão, aprovada em reunião do Conselho Deliberativo, realizada em 19/12/2014, contempla os Assistidos que optaram pelo desconto nos termos do acordo de 17/03/1999 e reduz o limite máximo de contribuição mensal, descontada na folha de benefícios, de 1,25% (um vírgula vinte e cinco por cento) para 0,75% (zero vírgula setenta e cinco por cento). Tal redução terá vigência a partir de março de 2015. Segundo a diretoria da entidade, periodicamente esse percentual é revisto e poderá sofrer alterações.

O tempo passa, o tempo voa...

Os destaques de hoje são a foto do time da Usipa no Campeonato Mineiro Profissional de Aspirante, no Mineirão, e a outra na sede campestre da AEU, quando o clube ainda era em Vespasiano. Confiram!



Antônio Carlos (Manega), Wanderlei, Antônio Claret Avelar, Ruy de Carvalho e Wellington Cândido de Almeida



Time da AEU (esq. para dir.): Gabrich, Manega, Franklim, Wanderlei, Expedito, Capelane, irmão do Gabrich, Hélio (técnico), Rubinho, Jaime, Noêmio, Nezinho e Itamar

Comunhão parcial de bens

O compromisso assumido por qualquer pessoa deve ser bem pensado. Mesmo pensando muito, algumas vezes pode-se arrepender da decisão tomada. Nessa vida agitada, as decisões muitas vezes são tomadas sem a devida análise ou mesmo sem o devido conhecimento. Um caso que tem merecido muita atenção é a opção ao casar pelo Regime de Comunhão Parcial de Bens. Por imposição da Lei, o regime de bens celebrado no casamento é o de Comunhão Parcial. Mas os noivos podem alterar o regime de bens, mediante autorização judicial.

Independentemente do regime pactuado, o casal deve se preocupar em estabelecer as bases que nortearão as decisões que serão tomadas na vida conjugal. O estabelecimento da intenção de se viver em casamento, impõe compromissos mútuos e uma dose muito grande de respeito e paciência. As decisões tomadas em razão de aquisição de bens, gastos comuns, reserva de dinheiro, modificação de patrimônio, compra e venda, devem ser muito bem tratadas pelo casal para evitar que a anuência de um seja entendida ou considerada como subserviência. O casal deve ter um harmônico entendimento quanto ao patrimônio e finanças.

A eventualidade do fim do casamento, com o divórcio, faz necessária a partilha dos bens. E como se processa uma partilha de bens? Se o casal não constituiu nenhum patrimônio, se a vida foi vivida sem a aquisição de bens, não há nada a dividir, caso também não tenham dívidas. Mas, circunstâncias há que, ao se divorciar, o casal identifique que os anos de convívio permitiram a construção de algum patrimônio.

Como dividir um patrimônio?

A lei define as circunstâncias e condições dessa divisão. Em regras gerais, tudo adquirido com o esforço do casal na constância do casamento deve ser dividido, deve ser partilhado. Entretanto, há casos em que o casal, ao celebrar o casamento, cada cônjuge tem seu específico patrimônio, bens adquiridos antes do casamento.

Passados alguns anos de casados, o patrimônio trazido

para o casamento por cada um dos cônjuges foi modificado, até em alguns casos, misturado, convertido em um único bem. Como se dividir, agora, aquilo que um dia foi patrimônio individual? No momento da separação, mágoas, tristezas, frustrações somente dificultam a melhor maneira de se fazer separação patrimonial correta. A complexidade da divisão é proporcional ao patrimônio misturado. Não é fácil, nesse momento, ter-se o equilíbrio necessário para uma divisão justa e correta. Quando a falta de respeito, paciência, tolerância foram a razão da separação, muito difícil será encontrar o equilíbrio necessário à correta divisão dos bens e à análise imparcial da evolução patrimonial, separando corretamente qual a participação de cada cônjuge no crescimento daquele patrimônio.

Para evitar maiores problemas no futuro, o melhor é conversar tudo direitinho enquanto a relação permite esse entendimento. Assim, aquele patrimônio que é exclusivamente de um, ao ser utilizado na aquisição de um novo bem com acréscimo patrimonial do outro cônjuge deve se fazer constar da escritura, com toda a riqueza de detalhes para identificar o percentual que corresponde a cada um dos cônjuges nessa nova aquisição. O bem usado na compra de um outro bem deve ter em seu registro a origem dos recursos financeiros para a clareza das operações financeiras. Ao se lavrar a escritura da compra de um imóvel na qual se utilizou o dinheiro da venda de um imóvel adquirido antes do casamento, deve constar o valor utilizado por um dos cônjuges, de modo a se estabelecer qual a participação de cada qual naquele imóvel.

A opção ou necessidade dos cônjuges em terem vidas profissionais independentes, cada um gerindo seu recurso financeiro, faz necessário às novas relações o comprometimento de lealdade e respeito, considerando em cada evento patrimonial o registro que identifique com fidelidade a participação de cada um na aquisição daquele bem.

Não é deselegante, falta de romantismo ou desconfiança tratar dessas questões com respeito. A imprevisibilidade dos acontecimentos permite, e às vezes exige, que a prudência seja sempre boa companheira para os dois.



A AAPPU é você quem faz

A AAPPU existe para você, Associado. Ela será cada vez mais forte se crescer à sua imagem e semelhança. Dê sugestões. Critique. Elogie. Mostre-se, dando sua opinião, viajando com a Associação, participando dos eventos, fazendo cursos. E amigos. Cultive a saúde do corpo e do espírito. Compartilhe vida. **A AAPPU será o que você quiser. E fizer.**